

Economia

De olho. A Shell começará a produzir no pós-sal, no próximo ano, no Parque das Conchas. Pelo menos, um poço será perfurado para confirmar a existência de petróleo no pré-sal.

Visita do presidente

RESERVAS 3 VEZES MAIORES

Estado tem o triplo do petróleo antes previsto pela Petrobras no pré-sal

DENISE ZANDONADI,
RITA BRIDI E VERA FERRAÇO

■ O Espírito Santo tem um potencial energético maior do que se imaginava na camada de pré-sal. "As reservas já descobertas no Parque das Baleias, no Litoral Sul do Estado, são o equivalente a meio campo de Tupi", disse o governador Paulo Hartung, que integrou a comissão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em visita à Plataforma Presidente Juscelino Kubitschek (P-34).

O volume das reservas no Campo de Tupi, no mar de Santos, com profundidade de 7 mil metros, está estimado entre 5 bilhões e 8 bilhões de barris. Metade de Tupi, pode-se interpretar como 4 bilhões de barris de óleo leve, de boa qualidade.

Esses novos 4 bilhões de barris, somados aos 2 bilhões já admitidos oficialmente pela Petrobras, triplicam a reserva estimada em todo o Estado até agora.

O primeiro óleo do pré-sal no país foi retirado ontem, pela Petrobras, na presença do pre-

sidente Lula. Na explanação feita às autoridades na plataforma pelo gerente do ativo de Jubarte-Cachalote, Mauro Coutinho, Hartung perguntou o tamanho das reservas do pré-sal no mar territorial do Espírito Santo.

A resposta de Coutinho veio assim: "O que já se descobriu no Parque das Baleias dá meio Tupi". E foi a primeira vez que foram dimensionadas as reservas com volume acima dos já admitidos 2 bilhões de barris.

CAPACIDADE

Ontem, a Petrobras inaugurou a produção no pré-sal no poço 103 em Jubarte, com capacidade para a produção diária de 18 mil barris. Lá já existem quatro poços perfurados no pré-sal.

O entusiasmo com o pré-sal, principalmente

com a possibilidade de que as reservas sejam gigantes, não acaba com a polêmica em torno da regulamentação desta nova fronteira petrolífera.

Até 19 de setembro, a comissão interministerial criada pelo governo federal deve apresentar uma proposta de regulamentação e, também, uma alternativa para sua exploração. Cria-se uma nova estatal para explorar o pré-sal? O que está abaixo da camada de sal também pertence a quem arrematou o bloco?

Estas questões foram objeto de comentários, ontem, nos discursos de Lula durante a solenidade que marcou o início da produção em Jubarte.

Um Lula muito bem-humorado

“

“Estamos indo tão fundo para procurar óleo que, qualquer dia, a Petrobras terá um japonezinho na ponta da broca, aí vai dar problema internacional”

“Me levaram um monte de mapas para me mostrar

que tínhamos ido muito longe e, pela primeira vez, ouvi falar na palavra pré-sal (em 2006). Até então, o único sal que eu conhecia era o sal de colocar no churrasco ou na salada”

“Me contaram uma história entusiasmada, incentivada pelo José Sérgio Gabrielli, só que fui para casa dormir com dúvidas: esses companheiros querem me enganar. Me levaram um mapa com o continente africano junto com o continente sul-americano, aí começaram a me contar uma história de 128 milhões de anos atrás... E me pediram segredo”

“Num belo dia, já estávamos com a data marcada para começar a explorar

Tupi, em caráter experimental, quando Hartung me liga perguntando: presidente, a Petrobras já informou ao senhor se vai começar a explorar o pré-sal. Falei que não. Pois é, eu (Hartung) fiquei sabendo, por uma fonte que a Petrobras vai começar a explorar agora em setembro”

“Por isso que a água é salgada? É por causa do pré-sal. Pensei que fosse por causa do xixi que as pessoas fazem na praia”

“Quando a gente está chegando aos 60 anos, pensamos na outra vida. Quem é católico tem essa preocupação. Não quero criar nenhuma inimizade com quem vai me receber lá em cima”

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO





O petróleo no Litoral Sul

1 O primeiro campo a produzir, no Sul do Estado, foi **Jubarte**, em 2006, de forma experimental, e em dezembro de 2007 já com a P-34



PARQUE DAS BALEIAS

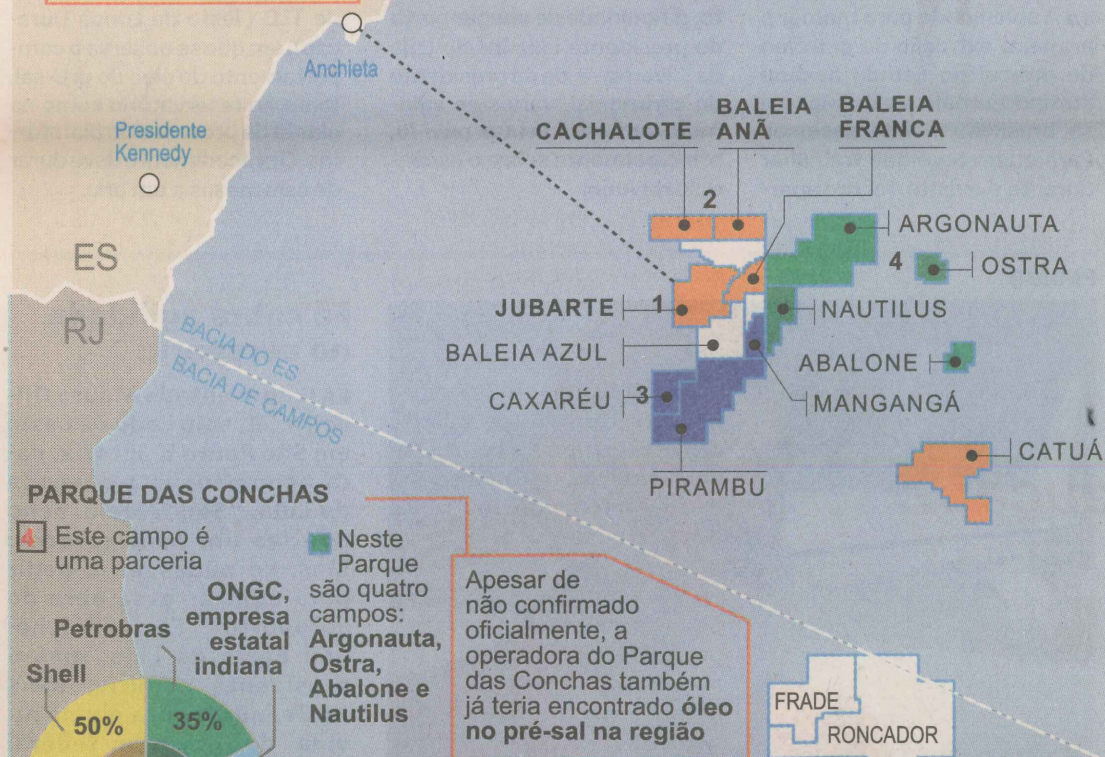
Este campo faz parte do Parque das Baleias, que tem outros quatro campos: **Cachalote, Anã, Franca e Azul**

Nos três primeiros a produção começará no início de 2009 com o navio plataforma **FPSO "Espírito Santo"**, que será operado pela SMB

2 O próximo a entrar em produção será o de **Cachalote**, em 2009

Neste campo também foi encontrado petróleo na camada de **pré-sal**

3 A Petrobras já comprovou a existência de petróleo no pós-sal nos campos de **Pirambu, Caxaréu, Mangangá, Catuá** e encontrou óleo no pré-sal em **Caxaréu**

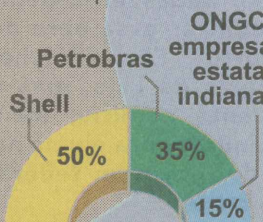


PARQUE DAS CONCHAS

4 Este campo é uma parceria

Neste Parque são quatro campos: **Argonauta, Ostra, Abalone e Nautilus**

Apesar de não confirmado oficialmente, a operadora do Parque das Conchas também já teria encontrado óleo no pré-sal na região



Rodada de licitações deve sair até novembro deste ano

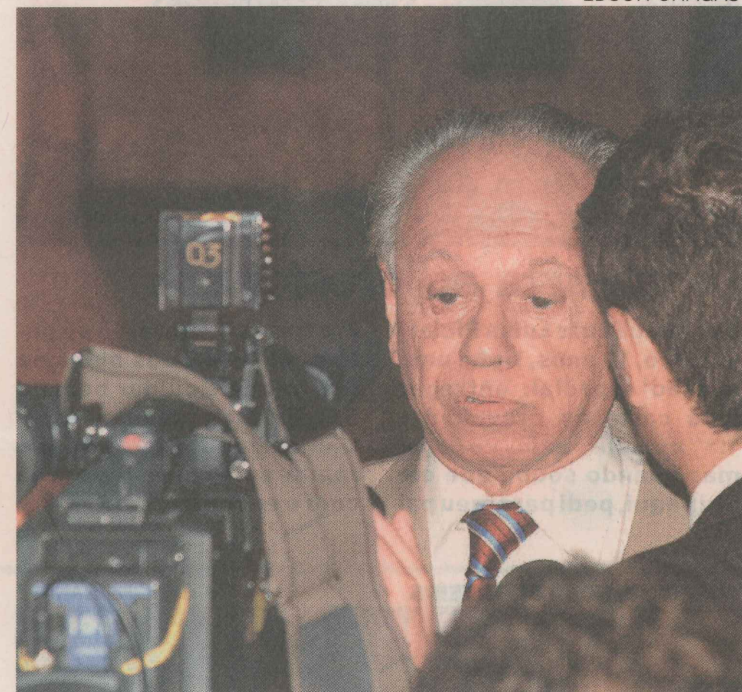
EDSON CHAGAS

Décimo leilão não conterá nenhum bloco localizado na área de pré-sal, garante ministro

■ A 10ª Rodada de licitações de Áreas para Exploração de Petróleo poderá ser realizada ainda em novembro deste ano ou, no máximo, em janeiro de 2009. A informação foi dada ontem pelo presidente da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Haroldo Lima, que participou da solenidade do início da produção na camada de pré-sal. Ele confirmou, ainda a realização da 3ª rodadinha (pequenos blocos terrestres), possivelmente em novembro ou janeiro.

Lima explicou que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) se reúne hoje para decidir sobre a realização dessas duas rodadas. Outra informação dada pelo executivo é que a 10ª Rodada não conterá nenhum bloco localizado na área de pré-sal.

Lima explicou que a comissão interministerial do pré-sal vai iniciar uma base de avaliação de propostas sobre a futura regulamentação dessas áreas. Até o momento, foram apresentadas, nestes reuniões, apenas dados ge-



DEBATE. Haroldo Lima explicou que o Conselho Nacional de Política Energética se reúne hoje para decidir evento

rais sobre o assunto no Brasil e no exterior.

A comissão interministerial tem prazo até 19 de setembro para apresentar propostas ao presidente Lula, mas Lima acredita que "o prazo está muito apertado". O que se comenta é que está difícil chegar a um consenso sobre o assunto.

Em dezembro, o CNPE de-

verá decidir, também, o que será feito em relação à 8ª Rodada de Licitação que foi interrompida no início, em 2006. Segundo o presidente da ANP, o conselho deverá se pronunciar sobre o que será feito com os blocos que foram relacionados para o leilão e que se encontram em áreas próximas às de pré-sal.